

OBJETIVO

O objetivo da CLASSE é aplicar seus recursos preponderantemente em debêntures e outros ativos de infraestrutura que atendam aos requisitos de isenção estabelecidos na Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo pretende atingir o seu objetivo investindo em ativos que buscam superar a variação do CDI, de forma que, no mínimo, 85% dos ativos componentes de sua carteira estejam atrelados, direta ou indiretamente, a este parâmetro.

PÚBLICO-ALVO

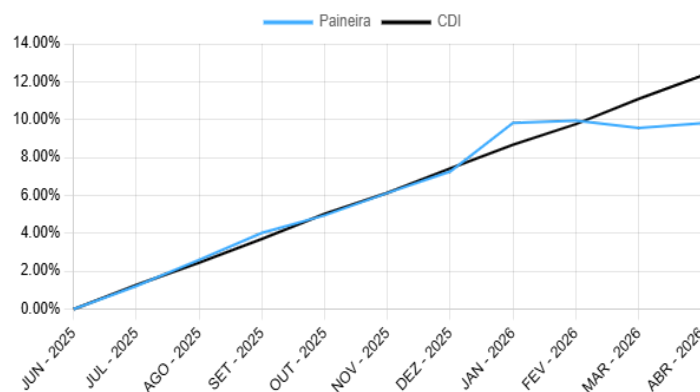
Investidores em geral

ESTATÍSTICAS DE DESEMPENHO

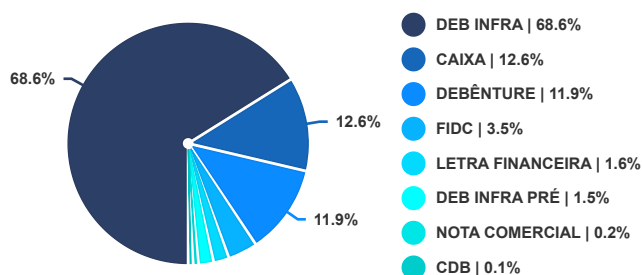
Estatísticas de Desempenho	12 Meses
Rentabilidade(%)	8,77
CDI(%)	11,57
Nº de Meses Positivos	9
Nº de Meses Negativos	3
Meses Acima do CDI	4
Meses Abaixo do CDI	8
Maior Retorno Mensal	2,39%
Menor Retorno Mensal	-0,34%
Volatilidade ¹	1,18%
PL Atual (30/04/2026)	R\$ 22.194.004,74
PL Médio (12 meses)	R\$ 21.411.244,45

¹Volatilidade é uma medida estatística que aponta a frequência e a intensidade das oscilações na cota do fundo, em um período determinado de tempo.

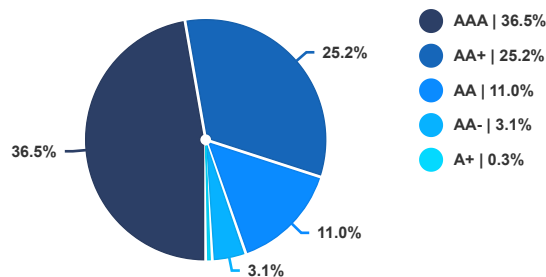
RENTABILIDADE ACUMULADA (12 MESES)



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR CLASSE DE ATIVO

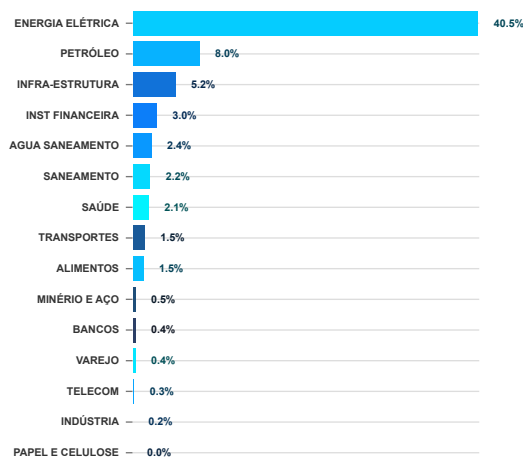


COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR RATING

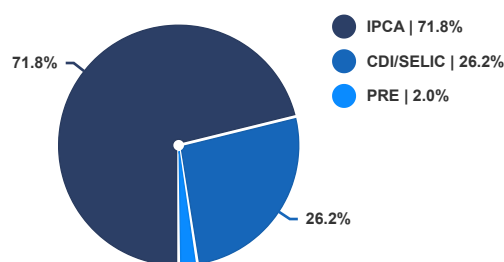


Utilizado o mais conservador dos ratings das 3 maiores agências: S&P, Fitch e Moody's.

COMPOSIÇÃO CARTEIRA POR SETOR



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR INDEXADOR



As posições em prefixado e IPCA possuem hedge.

COMENTÁRIO MENSAL

Em abril, o Fundo **Porto Paineira** entregou uma rentabilidade de **0,20%**, o que representa um resultado **0,88% abaixo do seu benchmark** (CDI - 88 bps). Tanto a estratégia de renda fixa ativa, quanto a carteira de crédito apresentaram resultados negativos no mês.

Estratégia de Renda Fixa: A instabilidade geopolítica decorrente do impasse entre EUA e Irã, que prevaleceu em março, continuou a ditar a dinâmica dos ativos de risco globais em abril. Nesse contexto, o preço do barril de petróleo manteve-se como o principal vetor dos preços e trouxe volatilidade para a renda fixa local. Apesar da elevada incerteza, o Banco Central do Brasil deu continuidade ao ciclo de flexibilização monetária com um corte de 25 bps, situando a taxa Selic em 14,50% a.a. A autoridade monetária, entretanto, adotou uma comunicação mais austera ("hawkish"). Mantemos posições aplicadas predominantemente em juros nominais brasileiros no trecho intermediário da curva, onde identificamos prêmios atrativos que tendem a ser capturados conforme o risco geopolítico seja equacionado. A exposição ao risco permanece reduzida em comparação ao período pré-conflito.

Estratégia de Crédito Privado: Na carteira de crédito, os principais detratores foram: Equatorial, Copel, Energisa, Eletrobras, Cemig, VLI, Eneva, AEGEA e CPFL. Destaque positivo para Hapvida.

Em abril, as debêntures de infraestrutura sofreram com uma abertura generalizada de spreads. Este movimento está ligado ao fluxo de resgates de fundos de debêntures, majoritariamente em fundos de infra com hedge. Estamos vendo um efeito manada, de saída de investidores de varejo. Em abril a abertura de spread do IDA Infra foi de aproximadamente 39bps, o retorno nominal do índice foi de -0,62%, contra 1,81% do IMAB e 1,09% do CDI. Mais de 90% dos papéis que compõe o índice tiveram abertura de spreads, sendo que 25% abriu mais de 40bps.

Posicionamento e Visão Prospectiva: Nossa visão é que há uma **oportunidade de compra a longo prazo** em ativos de infraestrutura, apesar da volatilidade de curto prazo causada por resgates. Com o aumento de 80bps de vários nomes *high grade* e a alta das taxas de juros, o retorno "gross up" tornou-se atraente. A estratégia será **aumentar a alocação e a duration** nesses papéis, calibrando a velocidade de implementação conforme as condições técnicas do mercado e o fluxo de saídas de investidores.

POSICIONAMENTO ATUAL

Alocação em Crédito: 87% do Patrimônio Líquido, pulverizado em 46 emissores;

Duration: 0,4 anos;

Prazo Médio do Crédito: 3,9 anos;

Spread de Crédito (Bruto): 78 bps

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	2,39	0,11	-0,40	0,20	-	-	-	-	-	-	-	-	2,14
CDI	1,16	1,00	1,21	1,09	-	-	-	-	-	-	-	-	3,41
2025	-	-	-	-	-	-	1,22	1,36	1,38	0,90	1,13	1,07	6,37
CDI	-	-	-	-	-	-	1,28	1,16	1,22	1,28	1,05	1,22	6,60

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

Data de Início	17/07/2025	Taxa de Administração	0,60%	Custodiante	ITAÚ UNIBANCO S.A
Aplicação inicial	R\$ 100,00	Taxa de Perf.	-	Administrador	INTRAG DTVM LTDA
Movimentação Mínima	R\$ 100,00	Perfil de Risco	Médio Baixo Risco	Gestor	PORTO SEGURO INVESTIMENTOS LTDA.
Saldo Mínimo	R\$ 100,00	Classificação	RENTA FIXA	Auditor	EY
Cotização Aplicação	0	IR sobre o rendimento	Classificação: Longo Prazo Até 180 dias.....22,5% De 181 dias a 360 dias20% De 361 dias a 720 dias.....17,5% Acima de 720 dias15% Classificação: Ações IR sobre o rendimento15%"	Classificação Anbima	Renda Fixa Duração Alta Crédito Livre
Resgate	D+30 corridos			Código Anbima	1IN68250
				Dados Bancários	Banco: Itau (341) Agência: 8541 Conta: 77066 Dígito: 8
				CNPJ do Fundo	59.123.735/0001-55

Os rendimentos auferidos por cotistas que sejam Entidades Abertas de Previdência Complementar não estão sujeitos à retenção do IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte). Haverá incidência de IOF regressivo caso ocorram resgates antes de 30 dias corridos da data de aplicação. (*) Para aplicações fora do perfil Conta e Ordem e/ou Plataforma Conquista (Porto Seguro), aplicação inicial = R\$ 20.000,00

DIVERSIFIQUE SEUS INVESTIMENTOS COM A GENTE.

Av. Brig. Faria Lima, 3311 - Térreo São Paulo - SP - 04538-133
SAC: 0800-727-2763 / 0800-727-8736 Atendimento para deficientes Auditivos / Ouvidoria: 0800-727-1184 / (11) 3366-3184
E-mail: ouvidoria@portoseguro.com.br (Seg à Sexta das 8h15 às 18h30, exceto feriados)

Clientes Institucionais e Parceiros Telefone: (11) 3366-3525 Email: relacionamento.investimentos@portoseguro.com.br

Considerações Legais: Antes de investir, leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de cotas aplica em fundos de investimento que utilizam estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação dos cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo está autorizado a aplicar em fundos de investimento que realizam aplicações em ativos financeiros no exterior. O fundo pode aplicar em fundos de investimento que podem estar expostos à significativa concentração em ativos financeiros de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Documentos legais deste fundo como regulamento e outros, podem ser consultados no seguinte endereço eletrônico www.portoseguroinvestimentos.com.br. RISCOS DE MERCADO - Em função de sua Política de Investimentos, o FUNDO pode estar exposto aos mercados de taxas de juros e índices de preços, moedas, ações e commodities. Estes mercados podem apresentar grande volatilidade em decorrência dos riscos a que estão expostos. Tais riscos decorrem de fatores como: (i) macroeconômicos; (ii) externos; e (iii) de conjuntura política. Estes riscos afetam os preços dos ativos do FUNDO, produzindo variações positivas ou negativas no valor de suas cotas. Apesar de não divergirem em natureza, mercados locais e internacionais podem se comportar de forma diversa, gerando efeitos diversos na carteira do FUNDO. O valor dos ativos financeiros do FUNDO pode sofrer variações associadas à taxa de câmbio, que pode valorizar ou desvalorizar as cotas do FUNDO. LIQUIDEZ - Dependendo das condições do mercado, os ativos financeiros do FUNDO podem sofrer diminuição de possibilidade de negociação. Nesses casos, o GESTOR poderá ver-se obrigado a aceitar descontos ou desajustes, prejudicando a rentabilidade, e enfrentar dificuldade para honrar resgates, ficando o FUNDO passível de fechamento para novas aplicações ou para resgates. CRÉDITO - As operações do FUNDO estão sujeitas ao risco de crédito (inadimplência ou mora) de seus emissores e contrapartes, inclusive contrapartes centrais garantidoras e prestadores de serviço envolvidos no fluxo de recursos do FUNDO. Assim, o cotista poderá (i) ter reduzida a sua rentabilidade, (ii) sofrer perdas até o limite das operações contratadas e não liquidadas e/ou (iii) ter desvalorização de parte ou de todo o valor alocado no título. OPERACIONAL O FUNDO está sujeito a possíveis perdas resultantes de sistemas e/ou controles inadequados, erros humanos e fatores exógenos diversos. CONCENTRAÇÃO - Em função da estratégia de gestão, o FUNDO pode se sujeitar ao risco de perdas por não-diversificação de emissores, classes de ativos, mercados, modalidades de operação, ou setores econômicos.

